

Sociedade Bíblica do Brasil

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 26341-045-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Conselho Deliberativo da
Sociedade Bíblica do Brasil
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Sociedade Bíblica do Brasil (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade Bíblica do Brasil em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, conforme pronunciamento NBC TG 1.000 e Interpretação Técnica ITG 2002 – “Entidades sem Finalidade de Lucros” (ITG 2002), emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas conforme pronunciamento NBC TG 1.000 e Interpretação Técnica ITG 2002 – “Entidades sem Finalidade de Lucros” (ITG 2002), emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; e

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de março de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-025.583/O-1



Jefferson Coelho Diniz

Contador CRC 1SP-277.007/O-8

Sociedade Bíblica do Brasil

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Ativo

	Notas	2025	2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	81.592	68.483
Contas a receber	5	44.301	46.670
Estoques	6	106.703	106.238
Despesas antecipadas	-	664	1.413
Outros créditos	-	3.317	3.521
Total do ativo circulante		236.577	226.325
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	7	1.215	1.204
Outros créditos	-	421	538
Bens destinados à venda	8	476	476
Outras imobilizações	9	2.819	2.117
Imobilizado	10	99.590	81.854
Intangível	11	1.323	1.394
Total do ativo não circulante		105.844	87.582
Total do ativo		342.421	313.907

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sociedade Bíblica do Brasil

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	2025	2024
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	-	1.759
Fornecedores	13	27.902	29.509
Salários, férias e encargos a pagar	14	5.549	4.158
Adiantamento de clientes	-	4.994	5.529
Outras contas a pagar	15	9.628	1.242
Obrigações sociais	-	1.353	837
Provisão para plano de previdência	16	1.060	1.077
Total do passivo circulante		50.486	44.112
Passivo não circulante			
Provisão para contingência	17	551	278
Provisão para plano de previdência	16	6.222	6.439
Total do passivo não circulante		6.773	6.717
Patrimônio líquido			
	18		
Patrimônio social	-	219.096	171.166
Ajuste de avaliação patrimonial	-	58.281	58.530
Provisão para plano de previdência	16	(14.398)	(14.548)
Superavit dos exercícios	-	22.183	47.930
Total do patrimônio líquido		285.162	263.078
Total do passivo e patrimônio líquido		342.421	313.907

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sociedade Bíblica do Brasil

Demonstrações do resultado
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	2025	2024
Receita para custeio e manutenção dos projetos sociais			
Sem destinação específica			
Venda - Mercado interno	-	134.329	140.678
Venda - Mercado internacional	-	64.602	58.784
Receita de serviços prestados	-	4.128	3.027
Contribuições e doações voluntárias	-	12.295	14.601
Outras receitas	-	15.156	8.710
Deduções da receita	-	(11.530)	(8.444)
Com destinação específica			
Trabalhos voluntários	-	33	26
Receita operacional líquida	19	219.013	217.382
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	-	(111.853)	(104.365)
(-) Custo de produção e serviços prestados para custeio dos projetos sociais	-	35.444	38.637
Total Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	20	(76.409)	(65.728)
Resultado bruto		142.604	151.654
Gastos na manutenção com projetos sociais			
Assessoramento e defesa e garantia de direitos e serviço de convivência e fortalecimento de vínculos			
Pessoal		(34.805)	(30.507)
Projeto Luz no Brasil	-	(7.350)	(5.144)
Programa Acolher Pessoas com deficiência	-	(5.939)	(1.562)
Programa Assessorar para fortalecer	-	(16.553)	(21.843)
Programa Viver e Ser - para pessoas idosas	-	(783)	-
Núcleo SBB de Atendimento Social	-	(4.180)	(1.958)
Gerais e administrativas		(37.582)	(32.361)
Projeto Luz no Brasil	-	(7.792)	(5.948)
Programa Acolher Pessoas com deficiência	-	(6.359)	(2.329)
Programa Assessorar para fortalecer	-	(19.151)	(22.320)
Programa Viver e Ser - para pessoas idosas	-	(762)	-
Núcleo SBB de Atendimento Social	-	(3.518)	(1.764)
Trabalhos voluntários		(33)	(26)
Projeto Luz no Brasil	-	(11)	(9)
Programa Acolher Pessoas com deficiência	-	(13)	(12)
Programa Assessorar para fortalecer	-	(6)	(5)
Programa Viver e Ser - para pessoas idosas	-	(1)	-
Núcleo SBB de Atendimento Social	-	(2)	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		(15.480)	(8.733)
Projeto Luz no Brasil	-	(3.941)	(1.516)
Programa Acolher Pessoas com deficiência	-	(3.383)	(363)
Programa Assessorar para fortalecer	-	(5.681)	(6.377)
Programa Viver e Ser - para pessoas idosas	-	(508)	-
Núcleo SBB de Atendimento Social	-	(1.967)	(477)
Custo de produção e serviços prestados para o custeio dos projetos sociais		(35.444)	(38.637)
Projeto Luz no Brasil	-	(3.777)	(4.657)
Programa Acolher Pessoas com deficiência	-	(2.729)	(1.908)
Programa Assessorar para fortalecer	-	(28.269)	(32.072)
Programa Viver e Ser - para pessoas idosas	-	(195)	-
Núcleo SBB de Atendimento Social	-	(474)	-
Total Assessoramento e defesa e garantia de direitos e serviço de convivência e fortalecimento de vínculos	21	(123.344)	(110.264)
Resultado antes do resultado financeiro		19.260	41.390
Resultado financeiro líquido	22	2.674	6.219
Despesas financeiras	-	(4.539)	(3.500)
Receitas financeiras	-	7.213	9.719
Superavit líquido do exercício		21.934	47.609

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sociedade Bíblica do Brasil

Demonstrações do resultado abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	2025	2024
Superavit líquido do exercício	21.934	47.609
Outros resultados abrangentes	399	432
Total do resultado abrangente do exercício	22.333	48.041

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sociedade Bíblica do Brasil

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Patrimônio social	Ajuste de avaliação patrimonial	Provisão plano de previdência	Superavit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	148.107	58.851	(14.659)	23.059	215.358
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	(321)	-	321	-
Provisão plano de previdência	-	-	111	-	111
Superavit do exercício	-	-	-	47.609	47.609
Transferência do superavit para patrimônio social	23.059	-	-	(23.059)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	171.166	58.530	(14.548)	47.930	263.078
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	(249)	-	249	-
Provisão plano de previdência	-	-	150	-	150
Superavit do exercício	-	-	-	21.934	21.934
Transferência do superavit para patrimônio social	47.930	-	-	(47.930)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	219.096	58.281	(14.398)	22.183	285.162

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sociedade Bíblica do Brasil

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit líquido do exercício	21.934	47.609
Ajustes por		
Depreciação e amortização	1.932	1.882
Resultado na baixa de ativos imobilizados	6.919	1.567
Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	1.349	3.375
Provisão para contingências	273	279
Provisão para perda de estoques	(309)	283
Reversão de provisão plano de previdência	150	111
Juros, variações cambiais e monetárias, líquidas	95	517
	32.343	55.623
Aumento/(redução) das contas do ativo		
Contas a receber	1.020	(13.416)
Estoques	(156)	(26.540)
Despesas antecipadas	749	(1.020)
Outros créditos	320	(191)
Depósitos judiciais	(11)	8
Outras imobilizações	(702)	(103)
(Redução)/aumento das contas do passivo		
Fornecedores	(1.607)	18.868
Salários, férias e encargos a pagar	1.391	(39)
Adiantamento de clientes	(535)	2.052
Outras contas a pagar	8.385	371
Obrigações sociais	516	159
Provisão plano de previdência	(234)	(3.709)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	41.479	32.062
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(26.516)	(9.658)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(26.516)	(9.658)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos (líquido)	(1.854)	(4.672)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(1.854)	(4.672)
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	13.109	17.732
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	68.483	50.751
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	81.592	68.483
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	13.109	17.732

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Sociedade Bíblica do Brasil, também designada pela sigla SBB, fundada em 10 de junho de 1948, é pessoa jurídica de direito privado, sob a forma de associação sem fins lucrativos, qualificada como beneficente de assistência social, que tem duração por tempo indeterminado, registrada sob o número de ordem 1.650 do protocolo do livro nº 1, e registrada sob o nº de ordem 282, do livro A nº 1 do Registro Civil das Pessoas Jurídicas da cidade do Rio de Janeiro, RJ.

O patrimônio da SBB é constituído pelos direitos e bens móveis e imóveis devidamente inventariados, adquiridos por compra, permuta, legado ou doação.

A SBB não constitui patrimônio de pessoa física ou jurídica e reger-se-á pelo presente Estatuto e legislação aplicável.

Todas as fontes de recursos geradas pela atividade-meio da SBB são utilizadas para financiar as ações socioassistenciais da SBB.

A escrituração da SBB é realizada de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

A SBB não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto, e aplica integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais.

Os associados da SBB não auferem remuneração, bens, bonificações, vantagens ou benefícios, de qualquer espécie, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

É vedado o direcionamento das atividades da SBB exclusivamente a seus associados.

Missão

A SBB tem por missão promover a transformação e o desenvolvimento integral do ser humano por meio de ações socioassistenciais.

Para cumprimento da missão, a SBB realizará atividades de fortalecimento de vínculo, culturais, educativas, esportivas, de lazer, de promoção da ética, da paz, da cidadania, da democracia, dos direitos humanos e da equidade social, sem discriminação de raça, etnia, sexo, idade, cor e credo religioso.

As ações socioassistenciais da SBB são permanentes, planejadas, continuadas e gratuitas, regidas pelo princípio da universalidade do atendimento, sendo vedada qualquer discriminação de origem, sexo, etnia, cor, idade, religião ou quaisquer outras formas de preconceito.

Para cumprir sua finalidade e sua missão, a SBB dedica-se a:

- a)** Prestar serviços, programas e projetos de atendimento e conceder benefícios socioassistenciais no campo da proteção social básica ou especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal;
- b)** Realizar serviços, programas e projetos de assessoramento, defesa e garantia de direitos;
- c)** Prestar serviços, programas e projetos ao público-alvo da política de assistência social, visando a convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, incentivando a autonomia, o protagonismo e o desenvolvimento integral da pessoa humana e a melhoria da qualidade de vida;
- d)** Realizar atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos fundamentais isoladamente ou em conjunto com outras entidades públicas ou privadas, por meio de programas e projetos da organização;
- e)** Promover ações de assessoramento, defesa e garantia de direitos voltadas para o fortalecimento de indivíduos, famílias, grupos, coletivos, fóruns, movimentos sociais, comunidades, gestores, trabalhadores, conselheiros e organizações da sociedade civil bem como atuar na formação e capacitação de lideranças;

f) Promover e participar de fóruns, palestras, seminários, simpósios, congressos e conferências e demais eventos cuja temática esteja alinhada com sua missão e seus objetivos institucionais;

g) Conceder ao público-alvo da assistência social alcançados pelas ações socioassistenciais da organização, publicações elaboradas pela SBB que possuam conteúdo relacionado ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, acesso e garantia da cidadania, justiça social e o aperfeiçoamento e fortalecimento contínuo das metodologias de trabalho e de gestão voltados para a qualificação dos serviços, programas e projetos socioassistenciais.

As atividades da SBB abrangem todo o território nacional e, a fim de cumprir sua finalidade e missão, a entidade poderá organizar-se em tantas unidades e filiais que se fizerem necessárias, conforme decisão do Conselho Deliberativo ou da Diretoria do Conselho Deliberativo.

A SBB tem sua Sede na Avenida Ceci nº 706 -Tamboré - Barueri, SP e possui unidades nas seguintes localidades:

- Belém - PA;
- Brasília - DF;
- Belo Horizonte - MG;
- Curitiba - PR;
- Manaus - AM;
- Recife - PE;
- Rio de Janeiro - RJ;
- São Paulo - SP.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

a) Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da SBB, findas em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às sociedades sem finalidade de lucros, considerando a Interpretação Técnica Geral ITG 2002 (R1), aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/2012, e com base na NBC TG 1.000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, bem como os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 incluem todas as informações relevantes correspondentes às utilizadas na gestão da SBB e foram aprovadas e emitidas pela Administração da SBB em 10 de março de 2026, e encaminhadas ao Conselho Fiscal e ao Conselho Deliberativo para darem parecer, nos termos da legislação vigente, conforme Estatuto Social da SBB.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- i)** Ativo imobilizado recebido em doação mensurado pelo valor justo;
- ii)** Instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Demonstração do resultado abrangente

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa que não são reconhecidos na demonstração do resultado.

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em real, que é a moeda funcional da SBB.

Todas as demonstrações contábeis são apresentadas em real e foram arredondadas para milhar, exceto quando indicado de outra forma.

e) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, entre outros, Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) (Nota Explicativa nº 5), perda estimada nos estoques (Nota Explicativa nº 6), valor residual do ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 10), *impairment* do ativo intangível (Nota Explicativa nº 11), provisão para demandas judiciais (Nota Explicativa nº 17), mensuração de instrumentos financeiros (Nota Explicativa nº 24) e mensuração de passivo atuarial (Nota Explicativa nº 16).

3. Práticas contábeis materiais

3.1. Práticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apuradas em observância ao Princípio da Oportunidade, em conjunto com o Regime de Competência do exercício.

b) Instrumentos financeiros

• Ativos financeiros não derivativos

A SBB reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a SBB se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A SBB tem os seguintes ativos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado: investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

• Registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como “mantido para negociação” e seja assim designado no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

• Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a SBB tenha a intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então esses ativos financeiros são classificados como “mantidos até o vencimento”.

Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

- **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 4).

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

- **Passivos financeiros não derivativos**

A SBB reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, na qual a SBB se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A SBB baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas.

A SBB tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar (Notas Explicativas nºs 13 e 15, respectivamente).

Esses passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

c) Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)

Constituída em montante considerado suficiente para suportar eventuais perdas na realização dos créditos, considerando saldos em aberto há mais de 180 dias e sem previsão de recebimento no período ou até o encerramento do exercício contábil, considerando o histórico da entidade.

d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

O custo dos estoques é valorizado pelo custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. As perdas estimadas nos estoques são consideradas quando há evidência de obsolescência, bem como, na eminência dos estoques serem realizados com preço venal inferior ao custo atribuído.

A Administração da SBB avalia periodicamente os estoques com a finalidade de, se aplicável, proceder com o registro da perda estimada dos estoques para a correta apresentação, considerando o seu valor recuperável.

e) Depósitos judiciais

Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído, quando existe a suspensão da exigibilidade de um tributo ou quando há impossibilidade de resgate do depósito. Caso contrário, os depósitos são apresentados no ativo não circulante, conforme Nota Explicativa nº 7.

f) Bens destinados à venda

A SBB registra como bens destinados à venda, imóveis que foram contabilizados a valor de custo, conforme Nota Explicativa nº 8.

g) Outras imobilizações

A SBB registra como outras imobilizações valores referentes estoque de peças para máquinas que foram contabilizados a valor de custo, conforme Nota Explicativa nº 9.

h) Imobilizado

• Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulada, quando necessário.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos adquiridos pela SBB inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Os imóveis e as máquinas foram avaliados ao custo atribuído (*deemed cost*) na data de transição para as normas internacionais de contabilidade, em 1º de janeiro de 2009, deduzidos das respectivas depreciações.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação, com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

• Depreciação e amortização

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas do imobilizado. Para os itens reavaliados, a depreciação é reconhecida conforme laudo de reavaliação do imobilizado. As vidas úteis estimadas para o período corrente são as seguintes:

Descrição	Anos
Prédios e edificações	De 10 a 65
Instalações	De 05 a 10
Móveis e utensílios	De 05 a 10
Máquinas e equipamentos	De 05 a 20
Computadores e softwares	De 05 a 10
Veículos	De 05 a 10
Benfeitoria em propriedade de terceiros	De 04 a 10

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

i) Ativo intangível

O ativo intangível com vida útil indefinida compreende o ativo adquirido de terceiros mensurado pelo custo total de aquisição, deduzido de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) e tem o seu valor recuperável testado anualmente. A manutenção do ativo é suportada anualmente por estudo técnico sobre a recuperabilidade do ativo intangível emitido pela área técnica interna da SBB correspondente ao exercício de 2025 e de 2024:

Descrição	Anos
Gastos tradução e revisão	03
Sistemas e aplicativos TI	05

j) Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

k) Benefícios a empregados

• Plano de previdência privada

A SBB patrocina um plano de previdência complementar para seus funcionários, contratado junto a uma instituição de previdência privada. Esse plano é estruturado na modalidade de contribuições definidas, não gerando passivo atuarial.

Adicionalmente, a SBB paga benefícios de aposentadoria para um grupo de ex-funcionários estruturados na modalidade de benefícios definidos, que geram uma obrigação de longo prazo que deve ser calculada pelo CPC 33 (R1). Também patrocina um plano de assistência médica, para o mesmo grupo de ex-funcionários e seus dependentes, arcando com 80% do custo do plano.

Esse benefício gera uma obrigação de longo prazo que também deve ser calculada pelo CPC 33 (R1), conforme Nota Explicativa nº 16.

O passivo atuarial relacionado ao plano de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustado por ganhos ou perdas atuariais e custos de serviços passados. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuário independente usando o método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado pela estimativa de saída futura de caixa, usando-se as taxas de juros de títulos públicos cujos prazos de vencimento aproximam-se dos prazos do passivo relacionado.

As mensurações, compreendendo ganhos e perdas atuariais, o efeito do limite dos ativos e o retorno sobre ativos do plano (excluindo juros líquidos), são reconhecidos imediatamente no balanço patrimonial, com correspondente débito ou crédito a superavit retidos por meio de “outros resultados abrangentes” no exercício em que ocorram. As mensurações não são reclassificadas ao resultado em exercícios subsequentes.

• Outros benefícios

Adicionalmente, a SBB oferece aos seus funcionários outro benefício como: seguro de vida e de acidentes pessoais. Os custos relacionados às ações descritas são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

l) Passivo circulante e exigível a longo prazo

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicáveis dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

m) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a SBB tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas com base no valor justo das obrigações esperadas.

n) Provisão para demandas judiciais

A SBB é parte em diversos processos judiciais e administrativos. As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais, cuja probabilidade classificada por seus assessores jurídicos representam perdas prováveis. A Administração da SBB entende que essas contingências estão adequadamente apresentadas nas demonstrações contábeis.

o) Patrimônio líquido

Representa o patrimônio inicial da SBB, acrescido dos resultados apurados anualmente desde a data de sua constituição, que são empregados na manutenção e desenvolvimento das suas finalidades estatutárias, integralmente no território nacional.

p) Gratuidade

Calculada com base nos custos diretos e indiretos da SBB para a manutenção de sua missão, segundo previsto no seu Estatuto Social, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 26.

q) Demonstração dos fluxos de caixa

A Administração da SBB apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associadas com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Conforme demonstrado a seguir, compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras.

Os valores apresentados nas contas Banco do Brasil S.A., Caixa Econômica Federal, Banco Bradesco S.A. e Banco BPP, referem-se a saldos mantidos em contas correntes bancárias, destinados à liquidação de obrigações operacionais de curto prazo. Tais valores não possuem remuneração automática (juros) ou aplicações vinculadas, estando sujeitos apenas à variação inflacionária do período, sem risco de oscilação de valor nominal.

Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos exercícios, possuem vencimentos diários, não possuem prazos fixados para seu resgate, sendo, portanto, de liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor:

	2025	2024
Caixa	69	105
Banco do Brasil S.A.	19.215	15.349
Caixa Econômica Federal	45	3
Banco Bradesco S.A.	-	7
Banco BPP	47	47
Sul América Capitalização S.A. (i)	290	300
Aplicações Financeiras (ii)	61.926	52.672
Total	81.592	68.483

(i) O título de capitalização foi mensurado pelo seu valor de resgate na data-base e está apresentado líquido de provisões para perdas;

(ii) As aplicações financeiras, são aplicações automáticas sobre os valores disponíveis em conta corrente, com remuneração de 5% sobre o CDI (taxa média de 105% do CDI para 2025 e 2024).

Sua composição é apresentada a seguir:

	2025	2024
Caixa Econômica Federal	36.674	46.974
Banco do Brasil S.A.	100	1
Banco Bradesco S.A.	3.323	4.287
Banco Santander Brasil	21.241	533
Banco Itaú S.A.	588	877
Total	61.926	52.672

5. Contas a receber

	2025	2024
No país (i)	14.731	18.080
No exterior (ii)	35.025	32.317
Cartão de crédito	6.198	6.561
Outros	118	134
(-) Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(11.771)	(10.422)
Total	44.301	46.670

(i) A redução no contas a receber nacional ocorreu em função de faturamentos realizados para entrega futura que serão reconhecidos no momento da entrega da mercadoria;

(ii) O aumento no contas a receber no exterior ocorreu em função do aumento nas vendas para o mercado externo, aliado a condições comerciais que apresentam prazos médios de recebimento mais longos em comparação ao mercado interno. Além disso, fatores como aumento das variações cambiais também influenciaram esse crescimento.

a) O saldo das contas a receber é composto por faturas provenientes do mercado nacional e internacional. Sua perspectiva de realização é apresentada a seguir:

	2025	2024
A vencer	36.709	33.235
Vencidos		
De 1 a 30 dias	228	4.257
De 31 a 60 dias	4.732	1.118
De 61 a 90 dias	703	1.330
De 91 a 180 dias	2.128	4.286
De 181 a 365 dias	2.878	3.219
Mais de 365 dias	8.694	9.647
Total	56.072	57.092

b) Movimentação da Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)

	Valor R\$
(=) Saldo em 31 de dezembro de 2023	(7.047)
(+) Adições de novas perdas estimadas	(5.811)
(-) Baixas/reversão de perdas estimadas	2.436
(=) Saldo em 31 de dezembro de 2024	(10.422)
(+) Adições de novas perdas estimadas	(13.561)
(-) Baixas/reversão de perdas estimadas	12.212
(=) Saldo em 31 de dezembro de 2025	(11.771)

A Administração da SBB procedeu com a avaliação dos recebíveis em atraso e concluiu pela necessidade de complemento da Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) no montante de R\$ 11.860 mil, bem como julgou necessário a baixa de R\$ 10.511 mil. Considerando assim, o montante de R\$ 11.771 mil suficiente para fazer frente aos potenciais riscos referentes a títulos incobráveis.

6. Estoques

Conforme demonstrado a seguir, compreendem os saldos de estoques as seguintes aberturas: produto acabado, semiacabado, produtos em elaboração, produto para revenda, matéria-prima, materiais para manutenção e diversos, adiantamento de fornecedores e perda estimada dos estoques.

O aumento no saldo dos estoques de matéria-prima, se deu devido a necessidade de reposição de materiais para a produção de novos pedidos:

	2025	2024
Produto acabado	37.564	30.221
Semi-acabado	14.645	10.356
Produto em elaboração	5.730	6.334
Produto revenda	5.043	4.185
Matéria-prima	36.139	42.791
Materiais para manutenção e diversos	4.507	4.221
Adiantamento a fornecedores (i)	3.091	8.455
(-) Perda estimada dos estoques (ii)	(16)	(325)
Total	106.703	106.238

(i) Adiantamento a fornecedores refere-se a valores pagos a fornecedores do exterior para compra de matérias-primas que foram recebidas subsequentemente a 31 de dezembro de 2025 e o estoque já está em poder da SBB;

(ii) Para o cálculo da perda estimada dos estoques, a SBB considerou os itens obsoletos em 31 de dezembro de 2025, que serão descartados em decorrência da não utilização em sua operação. Além disso, analisou a questão da valoração dos seus ativos disponíveis em estoque considerando os itens cuja margem em 31 de dezembro de 2025, apresentava valor negativo (realização econômica).

A redução da perda estimada dos estoques decorre, substancialmente, da reversão de provisão registrada no exercício anterior, vinculada a mercadorias exportadas que, à época, haviam sido consideradas como perda estimada.

a) Movimentação da perda estimada dos estoques

	Valor (R\$)
(=) Saldo em 31 de dezembro de 2023	(42)
Provisão das Baixas de perdas estimadas	(283)
(=) Saldo em 31 de dezembro de 2024	(325)
Estorno das baixas de perdas estimadas	309
(=) Saldo em 31 de dezembro de 2025	(16)

7. Depósitos judiciais

A SBB tem valores em cobranças e depósitos judiciais no valor de R\$ 1.215 mil (R\$ 1.204 mil em 2024), sendo R\$ 1.115 mil, referentes a cobranças de impostos sobre importações de máquinas, equipamentos e matéria-prima e R\$ 100 mil para outros.

8. Bens destinados à venda

A SBB registrou como bens destinados à venda, um imóvel recebido como pagamento de dívida (títulos a receber), localizado no Edifício Atlantic City, na Rua Cubatão, no município de Guarujá – SP, no valor de R\$ 389 mil, mais despesas com reforma de R\$ 87 mil, totalizando um valor de R\$ 476 mil em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

O imóvel foi lançado a valor de custo de aquisição e se fosse avaliado hoje, o valor de mercado seria de R\$ 800 mil, aproximadamente.

9. Outras imobilizações

A SBB registrou como outras imobilizações o estoque de peças para manutenção de máquinas, cuja utilização ocorrerá a longo prazo, mas que devem permanecer em seu estoque para suprir as possíveis demandas para manutenção de seu parque gráfico composto por máquinas importadas, cuja disponibilidade de peças não se encontram no mercado nacional. Em 31 de dezembro de 2025, apresenta o montante de R\$ 2.819 (R\$ 2.117 mil em 31 de dezembro de 2024).

10. Imobilizado

O ativo imobilizado da SBB está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades:

Custo	2025	2024
Terrenos	48.020	48.020
Prédios e edificações	20.955	20.868
Instalações	1.564	1.284
Móveis e utensílios	4.140	3.981
Máquinas e equipamentos	37.503	27.829
Equipamentos de comunicação	265	277
Computadores e periféricos	2.204	2.060
Embarcação	2.712	2.271
Veículos	4.752	3.598
Benfeitoria em propriedade terceiros	2.337	2.337
Imobilizado em andamento (i)	14.687	7.295
Total	139.139	119.820

(i) O Aumento decorre da aquisição de um imóvel que será utilizado para a instalação do novo Centro Cultural da Bíblia em Gramado no Rio Grande do Sul, no valor de R\$ 6.300 mil.

Depreciação acumulada	2025	2024
Prédios e edificações	(6.092)	(5.755)
Instalações	(1.235)	(1.215)
Móveis e utensílios	(3.766)	(3.729)
Máquinas e equipamentos	(20.400)	(19.692)
Equipamentos de comunicação	(200)	(212)
Computadores e periféricos	(1.695)	(1.640)
Embarcação	(1.711)	(1.623)
Veículos	(2.327)	(2.079)
Benfeitoria em propriedade terceiros	(2.123)	(2.021)
Total	(39.549)	(37.966)

Imobilizado líquido	99.590	81.854
----------------------------	---------------	---------------

A seguir, quadros demonstrando a movimentação do Imobilizado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em milhares de reais)

Custo

	2024	Aquisições	Baixas	2025
Terrenos	48.020	-	-	48.020
Prédios e edificações	20.868	87	-	20.955
Instalações	1.284	280	-	1.564
Móveis e utensílios	3.981	231	(72)	4.140
Máquinas e equipamentos	27.829	10.105	(431)	37.503
Equipamentos de comunicação	277	8	(20)	265
Computadores e periféricos	2.060	258	(114)	2.204
Embarcação	2.271	441	-	2.712
Veículos	3.598	1.414	(260)	4.752
Benfeitoria em propriedade terceiros	2.337	-	-	2.337
Imobilizado em andamento	7.295	13.198	(5.806)	14.687
Total	119.820	26.022	(6.703)	139.139

Depreciação

	2024	Adições	Baixas	2025
Prédios e edificações	(5.755)	(337)	-	(6.092)
Instalações	(1.215)	(20)	-	(1.235)
Móveis e utensílios	(3.729)	(90)	53	(3.766)
Máquinas e equipamentos	(19.692)	(1.021)	313	(20.400)
Equipamentos de comunicação	(212)	(8)	20	(200)
Computadores e periféricos	(1.640)	(169)	114	(1.695)
Embarcação	(1.623)	(88)	-	(1.711)
Veículos	(2.079)	(508)	260	(2.327)
Benfeitoria em propriedade terceiros	(2.021)	(102)	-	(2.123)
Total	(37.966)	(2.343)	760	(39.549)

A seguir, quadros demonstrando a movimentação do Intangível para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Custo

	2023	Aquisições	Baixas	2024
Terrenos	48.020	-	-	48.020
Prédios e edificações	20.868	-	-	20.868
Instalações	1.173	111	-	1.284
Móveis e utensílios	3.941	80	(40)	3.981
Máquinas e equipamentos	27.093	879	(143)	27.829
Equipamentos de comunicação	284	13	(20)	277
Computadores e periféricos	1.974	233	(147)	2.060
Embarcação	2.271	-	-	2.271
Veículos	3.068	942	(412)	3.598
Benfeitoria em propriedade terceiros	2.337	-	-	2.337
Imobilizado em andamento	955	7.144	(804)	7.295
Total	111.984	9.402	(1.566)	119.820

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em milhares de reais)

Depreciação

	2023	Adições	Baixas	2024
Prédios e edificações	(5.419)	(336)	-	(5.755)
Instalações	(1.209)	(6)	-	(1.215)
Móveis e utensílios	(3.670)	(88)	29	(3.729)
Máquinas e equipamentos	(18.726)	(1.056)	90	(19.692)
Equipamentos de comunicação	(222)	(10)	20	(212)
Computadores e periféricos	(1.648)	(135)	143	(1.640)
Embarcação	(1.540)	(83)	-	(1.623)
Veículos	(2.146)	(345)	412	(2.079)
Benfeitoria em propriedade terceiros	(1.890)	(131)	-	(2.021)
Total	(36.470)	(2.190)	694	(37.966)

11. Intangível

Custo	2025	2024
Gastos tradução e revisão	4.642	4.569
Sistemas e aplicativos TI	4.492	4.356
Intangível em andamento	912	843
Total	10.046	9.768

Amortização acumulada	2025	2024
Gastos tradução e revisão	(4.354)	(4.018)
Sistemas e aplicativos TI	(4.369)	(4.356)
Total	(8.723)	(8.374)

Intangível líquido	1.323	1.394
---------------------------	--------------	--------------

A seguir, quadros demonstrando a movimentação do Intangível para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

Custo

	2024	Aquisições	Baixas	2025
Gastos tradução e revisão	4.569	73	-	4.642
Sistemas e aplicativos TI	4.356	136	-	4.492
Intangível em andamento	843	285	(216)	912
Total	9.768	494	(216)	10.046

Amortização

	2024	Amortizações	Baixas	2025
Gastos tradução e revisão	(4.018)	(336)	-	(4.354)
Sistemas e aplicativos TI	(4.356)	(13)	-	(4.369)
Total	(8.374)	(349)	-	(8.723)

A seguir, quadros demonstrando a movimentação do Intangível para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Custo

	2023	Aquisições	Baixas	2024
Gastos tradução e revisão	4.569	-	-	4.569
Sistemas e aplicativos TI	4.356	-	-	4.356
Intangível em andamento	587	256	-	843
Total	9.512	256	-	9.768

Amortização

	2023	Amortizações	Baixas	2024
Gastos tradução e revisão	(3.618)	(400)	-	(4.018)
Sistemas e aplicativos TI	(4.370)	(28)	42	(4.356)
Total	(7.988)	(428)	42	(8.374)

12. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos bancários	Início	Término	Taxa %	2025	2024
Capital de Giro – Banco Bradesco	24/07/2020	24/07/2025	5,76 a.a.	-	1.759
Total				-	1.759
Curto prazo				-	1.759
Longo prazo				-	-

Movimentação	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.914
Captação	-
Amortizações e pagamento de juros	(4.672)
Apropriação de juros	517
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.759
Captação	-
Amortizações e pagamento de juros	(1.854)
Apropriação de juros	95
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-

Os empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas (covenants).

O empréstimo concedido pelo Banco Bradesco foi efetivado com a alienação fiduciária de um imóvel em nome da entidade, localizado em Brasília – DF, que já está em processo de baixa com a liquidação total do empréstimo.

13. Fornecedores

O saldo é composto substancialmente por gastos com fornecedores nacionais e internacionais, principalmente de matérias-primas, materiais de escritório, manutenção, equipamentos, limpeza e alimentos, bem como de prestadores de serviços. O saldo registrado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 27.902 (R\$ 29.509 mil em 2024):

	2025	2024
Fornecedores Nacionais (i)	12.839	8.580
Fornecedores Internacionais (ii)	15.063	20.929
Total	27.902	29.509

(i) O aumento de fornecedores nacionais está diretamente relacionado aquisição de materiais e serviços para manutenção das atividades da entidade;

(ii) A redução de fornecedores internacionais decorre do fato de que, no exercício anterior (2024), houve um volume atipicamente elevado de compras de matérias-primas e insumos importados, o que vem se normalizando em 2025.

14. Salários, férias e encargos a pagar

	2025	2024
Provisão para férias e encargos (i)	4.863	3.553
Previdência privada a pagar	54	51
Contribuição sindical	632	554
Total	5.549	4.158

(i) O aumento está relacionado ao aumento de quadro de colaboradores, bem como os efeitos de reajuste salarial (dissídio).

Previdência privada a pagar (benefício pós-emprego)

A SBB possui um programa de previdência complementar com o Itaú Vida e Previdência S.A, na modalidade de plano gerador de benefícios (PGBL) e Plano de Benefício de Risco para os empregados da instituidora que atendam às condições de ingresso nos termos do referido contrato.

O programa de previdência complementar é regulamentado pela legislação vigente, pelo disposto nos regulamentos dos Planos Geradores de Benefícios Livres (PGBLs) e do Plano de Benefício de Risco, devidamente aprovados pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelo disposto em contrato.

15. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de “Outras contas a pagar” apresenta os montantes de R\$ 9.628 mil e R\$ 1.242 mil, respectivamente, sendo compostos por gastos com serviços de limpeza, auditoria, seguro de vida e outros, e outros:

	2025	2024
Outras contas a pagar	176	340
Depósitos recebidos de terceiros a identificar (i)	8.693	360
Direitos autorais a pagar	759	542
Total	9.628	1.242

(i) O aumento decorre, principalmente, do recebimento de doações significativas ao final do exercício. Como tais recursos ainda não tinham sua destinação especificada ou vinculada a projetos, foram classificados temporariamente nessa rubrica, aguardando identificação e alocação conforme a finalidade indicada pelos doadores.

16. Provisão para plano de previdência própria (extinto em 2009)

Até o ano de 2009, a SBB administrava Fundo Próprio de Previdência, porém com advento da Lei nº 6.435/77 e seu Decreto nº 81.240/78, este plano foi extinto, sendo que para este grupo as obrigações são pagas em regime de caixa.

Os resultados da aplicação da Normativa do Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados e revisão referente à conversão para as Normativas Internacionais de Contabilidade (IFRS ou *International Financial Reporting Standards*) resultaram em um passivo em 31 de dezembro de 2025, conforme demonstrado a seguir:

	Resultados CPC 33	
	2025	2024
Obrigações projetadas no início do exercício	7.516	11.225
Custo dos juros	782	976
Benefícios pagos	(1.469)	(1.626)
Reversão da provisão	150	111
(Ganhos) ou perdas atuariais	303	(3.170)
Passivo no final do exercício	7.282	7.516

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em milhares de reais)

	Resultados CPC 33	
	2025	2024
Curto prazo	1.060	1.077
Longo prazo	6.222	6.439

Todas as premissas financeiras utilizadas foram definidas de acordo com as especificações do CPC 33 (R1) também através de estudos de aderência.

As principais premissas utilizadas, em termos nominais, são:

Premissas demográficas	2025	2024
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000

Premissas econômicas e financeiras	2025	2024
Taxa de desconto das obrigações previdência (i)	12,15% a.a.	11,55% a.a.
Taxa de desconto das obrigações saúde (i)	12,15% a.a.	11,55% a.a.
Taxa real de crescimento de benefícios	6,08% a.a.	6,08% a.a.

(i) De acordo com as taxas oferecidas pelas NTN-B emitidas pelo Banco Central do Brasil. A taxa selecionada considera os títulos emitidos na data do cálculo com a duração média de serviço futuro da população. Caso não existam títulos emitidos com a mesma duração, utilizou-se uma taxa obtida por interpolação linear de títulos com duração próxima ao da procurado.

17. Provisão para demandas judiciais

A SBB é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos fiscais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis, e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias pagas, não constituiu provisão por não ter nenhuma estimativa de perda com as ações em curso.

INSS Patronal – Processo nº 0036563-66.2007.4.01.3400 (2007.34.00.036716-3)

A questão relativa à imunidade tributária do artigo nº 195, §7º da Constituição Federal, à qual a SBB tem direito e a desobriga do recolhimento das contribuições sociais está garantida por ser uma entidade beneficente de assistência social cumpridora dos requisitos da Lei Complementar nº 187/2021, possuidora do CEBAS válido e vigente, bem como no bojo da ação declaratória nº 0036563-66.2007.4.01.3400 (2007.34.00.036716-3), em trâmite na 21ª vara federal da seção judiciária do Distrito Federal/TRF 1ª Região, onde há sentença, confirmando tutela antecipada em plena vigência garantindo tal direito e suspendendo a exigibilidade dos créditos dessa natureza independentemente de qualquer depósito em dinheiro e, a SBB cumpre com todos os requisitos legais para manutenção das imunidades tributárias previstas no artigo 150, VI, “c”, e no artigo 195, §7º, ambos da Constituição Federal.

Fiscalização Receita Federal do Brasil - Processos de nºs 13896-721.470/2018-52, 13896-721.927/2018-29 e 13896-721.471/2018-05

A Delegacia da Receita Federal do Brasil de Barueri realizou auditoria fiscal na SBB, por força do Mandado de Procedimento Fiscal (MPF) nº 0812800-2017-00096-6. Os trabalhos da referida auditoria iniciaram-se em 26 de abril de 2017 e tiveram seu último Termo de Intimação Fiscal (TIF) respondido em 08 de junho de 2018, cuja autuação fiscal ocorreu em 16 de agosto de 2018. A abrangência da fiscalização compreendeu o período de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2015, incluindo os 13ºs salários de 2013, 2014 e 2015, sendo que para os presentes autos foram considerados apenas a Contribuição Previdenciária Patronal (cota patronal) de janeiro de 2013 a agosto de 2015, com respectivos 13ºs salários.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em milhares de reais)

O procedimento de auditoria em questão resultou na lavratura de 03 (três) autos de infração relativos aos seguintes objetos:

Número do processo	Tributo
13896-721.470/2015-52	Contribuições previdenciárias - Empresa - Patronal - Janeiro de 2013 a agosto de 2015 e 13º salário
13896-721.927/2018-29	Contribuições previdenciárias - Empresa - Patronal - Setembro de 2015 a dezembro de 2015 e 13º salário
13896-721.471/2018-05	Contribuições a entidades e fundos

Notificada da lavratura dos mencionados autos de infração, foi concedido à SBB o prazo de 30 (trinta) dias para apresentar sua defesa escrita. Por meio de seus assessores jurídicos, a SBB protocolou impugnação e juntada de documentos no dia 20 de setembro de 2018, através do Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) da Receita Federal do Brasil (RFB).

Concomitante aos processos administrativos mencionados, em 09 de outubro de 2018, a Sociedade Bíblica do Brasil, por meio do Ofício nº 1661/2018/CGCEB/DRSP/SNAS/MDS, foi notificada pelo Ministério da Cidadania, através da Secretaria Nacional de Assistência Social a apresentar defesa, referente Representação Fiscal Administrativa nº 71000.046647/2018-63, ofertada a esse ministério pela Receita Federal do Brasil em decorrência do Termo de Distribuição de Procedimento Fiscal nº 0812800-2017-00096-6 mencionado acima.

A SBB protocolou defesa junto ao Ministério da Cidadania em 22 de novembro de 2018. O Ministério da Cidadania deu parecer reconhecendo mais uma vez a entidade como sendo de assistência social e manteve a certificação, concedida conforme portaria nº 144 de 25 de junho de 2018, publicado no Diário Oficial da União nº 121 de 26 de junho de 2018.

Em dezembro de 2019, foram proferidas decisões no bojo dos processos administrativos, deixando de analisar o posicionamento do Ministério da Cidadania e negando provimento à impugnação anteriormente apresentada. A SBB interpôs os competentes Recursos Voluntários para julgamento do CARF e, em 07 de maio de 2024, houve o julgamento pelo CARF. O acórdão reconheceu a nulidade do julgamento anterior por violação ao direito de defesa, pois não analisou todos os argumentos da impugnação. Assim, a decisão de 1ª instância fora anulada, e os autos foram devolvidos para reexame da impugnação.

Em outubro de 2024, a SBB apresentou manifestação nos três processos administrativos mencionados para relatar um fato novo que inviabiliza a cobrança das contribuições previdenciárias. A fiscalização questionou a validade do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (Cebas) da SBB, alegando que a entidade desenvolvia atividades econômicas e não assistenciais. No entanto, a SBB informou que o Ministério da Cidadania já julgou improcedente uma representação administrativa com os mesmos fundamentos da autuação e que um processo de supervisão posterior confirmou o cumprimento dos requisitos do Cebas. Com isso, a SBB requereu a anulação dos autos de infração e a exoneração do crédito tributário.

Atualmente, aguarda-se novamente o reexame da impugnação administrativa, bem como a análise da referida petição que informou o fato novo.

Ações possíveis de perda

Com base na avaliação dos assessores jurídicos da Entidade, somam-se causas possíveis de perdas R\$ 74.560 mil, decorrentes de causas tributárias e R\$ 1.616 mil, de causas trabalhistas (R\$ 74.413 mil, decorrentes de causas tributárias, R\$ 1.540 mil de causas trabalhistas em 2024).

Movimentação da provisão para contingências

	Valor R\$
(=) Saldo em 31 de dezembro de 2023	-
(+) Adições de novas provisões	278
(=) Saldo em 31 de dezembro de 2024	278
(+) Adições de novas provisões	273
(=) Saldo em 31 de dezembro de 2025	551

18. Patrimônio líquido

Patrimônio social

Em caso de dissolução ou extinção da SBB, a Assembleia Geral destinará o eventual patrimônio remanescente a entidades beneficentes certificadas ou a entidades públicas.

Ocorrendo a dissolução social, na hipótese de haver bens imóveis doados por Estados e Municípios, estes, uma vez identificados, reverterem a uma instituição congênere do Município ou Estado doador, a critério da Assembleia Geral, devendo tal entidade beneficiária estar em funcionamento.

O remanescente referido neste artigo não será restituído, em nenhuma hipótese, aos associados que tiverem contribuído para o patrimônio da SBB.

Realização do ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à realização do ajuste de avaliação patrimonial efetuado sobre os ativos imobilizados da SBB que está sendo efetuado em decorrência da realização dos ativos para os quais tiveram novo custo atribuído.

19. Receita para custeio e manutenção dos projetos sociais

	2025	2024
Sem destinação específica		
Venda - Mercado interno	134.329	140.678
Venda - Mercado internacional	64.602	58.784
Receita de serviços prestados	4.128	3.027
Contribuições e doações voluntárias	12.295	14.601
Outras receitas (I)	15.156	8.710
Deduções da receita	(11.530)	(8.444)
Com destinação específica		
Trabalhos voluntários (a)	33	26
Total	219.013	217.382

(I) Aumento decorre, principalmente, do reconhecimento da reversão da Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) no período no valor de R\$ 12.212. Em contrapartida, houve novas adições da PECLD no montante de R\$ 13.561 registrada na rubrica “Outras despesas”, Nota Explicativa nº 21.

(a) Conforme ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros, a SBB valora as receitas com trabalhos voluntários, inclusive trabalho não remunerado dos integrantes de órgãos da Administração mensurando-as ao valor justo, considerando montantes que arcaria caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida às despesas operacionais:

Em milhares de reais	2025	2024
Voluntários SBB		
Nº Horas	5	4
Taxa média	6,6	6,5
Total	33	26

20. Custos dos produtos vendidos e serviços prestados

	2025	2024
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados		
Custo - Mercado interno	(63.103)	(69.212)
Custo - Mercado internacional	(36.270)	(31.397)
Custo de serviços prestados	(2.565)	(1.700)
Outros custos (*)	(9.915)	(2.056)
Custo de produção e serviços prestados para custeio dos projetos sociais	35.444	38.637
Total	(76.409)	(65.728)

(*) Outros custos compõem valores referentes a ajustes de inventários, perdas de estoques e perdas com horas no processo produtivo. O principal aumento de R\$ 6.118, refere-se ao aumento de custos de produção no início do período com contratação de temporários, gastos com horas extras e manutenções de máquinas. A taxa hora máquina, foi ajustada para absorção desses custos no restante do período.

21. Gastos na manutenção dos projetos sociais

	2025	2024
Salários	(23.319)	(20.699)
Benefícios	(9.635)	(8.151)
Encargos sociais	(1.851)	(1.657)
Pessoal	(34.805)	(30.507)
Publicidade e propaganda	(1.352)	(1.457)
Viagens e representações	(3.586)	(3.274)
Materiais	(1.154)	(1.188)
Comunicação	(346)	(324)
Propriedades	(3.594)	(3.166)
Aluguéis	(2.874)	(2.498)
Serviços	(6.862)	(6.169)
Manutenção	(3.503)	(3.255)
Transportes e postais	(2.751)	(2.887)
Tributárias	(1.200)	(1.128)
Depreciação e amortização	(1.430)	(1.292)
Doações (i)	(8.604)	(5.695)
Perdas de caixa	(326)	(28)
Gerais e administrativas	(37.582)	(32.361)
Trabalhos voluntários	(33)	(26)
Outros gastos (receitas) operacionais (ii)	(15.480)	(8.733)
Custos de produção e serviços prestados para custeio dos projetos sociais	(35.444)	(38.637)
Total	(123.344)	(110.264)
Gastos diretos	(32.621)	(27.280)
Gastos indiretos	(90.723)	(82.984)
Total	(123.344)	(110.264)

(i) Aumento decorrente dos atendimentos realizados aos beneficiários da assistência social que recebem materiais desenvolvidos para esse fim;

(ii) Aumento decorre, principalmente, do reconhecimento de uma Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) no valor de R\$ 13.361. Em contrapartida, recuperamos no mesmo período o valor de R\$ 12.212 registrada na rubrica "Outras receitas", Nota Explicativa nº 19.

22. Resultado financeiro

	2025	2024
Despesas financeiras		
Variação cambial	(2.355)	-
Juros e multas	(1.168)	(2.192)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(95)	(517)
Tarifas bancárias	(921)	(791)
Total	(4.539)	(3.500)
Receitas financeiras		
Variação cambial	-	5.218
Juros	220	270
Rendimentos de aplicações financeiras	6.993	4.231
Total	7.213	9.719
Resultado financeiro	2.674	6.219

23. Arrendamentos mercantis operacionais

A SBB aluga uma série de imóveis para instalação de suas regionais, cuja finalidade é a distribuição de Bíblias, apoio administrativo, divulgação institucional e realização dos projetos sociais na região de sua instalação e abrangência. Esses arrendamentos normalmente têm prazo de dois a dez anos, com opção de renovação após esse período. Os pagamentos de arrendamentos são reajustados a cada ano, de acordo com os índices estabelecidos em cada contrato.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$ 2.630 (R\$ 2.251 mil, em 2024) foi reconhecido no resultado do exercício, na Rubrica “Secretarias”.

Além disso, a SBB aluga para terceiro um espaço localizado no imóvel do Rio de Janeiro, para colocação de antena de telecomunicação.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$ 180 (R\$ 175 mil, em 2024) foi reconhecido como receita de aluguel no resultado do exercício, na rubrica “Renda – Aluguel de prédio”.

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento desses contratos totalizam:

	2025	2024
Mais de um ano e menos de cinco anos	2.630	2.251
Mais de cinco anos	-	-
Total	2.630	2.251

24. Instrumentos financeiros

Gerenciamento de risco financeiro

A SBB apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da SBB a cada um dos riscos mencionados, os objetivos da SBB, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da SBB são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Entidade, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da SBB.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da SBB caso a entidade venha a não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos com as instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a SBB adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo acompanhamento permanente ao saldo devedor de suas contrapartes.

A SBB limita sua exposição a riscos de crédito ao investir apenas em títulos de renda fixa e apenas com contrapartes de primeira linha. A Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Notas	Valor contábil	
		2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	4	81.592	68.483
Contas a receber	5	44.301	46.670
Outros créditos	-	3.317	3.521
Total		129.210	118.674

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da SBB ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela SBB e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da SBB. Para mitigar esses riscos, a SBB monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a SBB vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado, quando aplicável. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a SBB adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis (como o CDI), e mantém acompanhamento permanente do mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Entidade mantém acompanhamento contínuo das variações da taxa de juros e através de análise e expectativa de mercado que projetam o CDI a 12,25% a.a. no final de 2026, segundo Relatório Focus de 13 de fevereiro de 2026.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2025	Cenário razoavelmente possível	
		R\$	CDI 2026
Aplicações financeiras	61.926	69.512	12,25%

Risco de taxas de câmbio

Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio afetando as despesas financeiras (ou receitas) e o saldo do passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

A Administração da SBB monitora as oscilações de mercado de taxa de câmbio e seus efeitos sobre a posição patrimonial e sobre o fluxo comercial dos contratos em carteira por moeda. Com o objetivo de minimizar os riscos de taxa de câmbio, a SBB dispõe de políticas e procedimentos de controles internos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pela Administração. Entre as políticas estabelecidas pela SBB, ela não mantém nem contrata operações com derivativos financeiros com propósito especulativos ou qualquer outro.

Cobertura de seguros (Não auditado)

A SBB adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes suficientes para cobrir eventuais sinistros considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis e, consequentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a cobertura de seguro contra riscos operacionais está composta da seguinte forma:

Descrição	Risco coberto	2025	2024
Seguro patrimonial	Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, responsabilidade civil, furto/roubo, vendaval	115.000	115.812
Seguro de veículos	Danos morais, materiais, corporais e APP	9.800	8.549
Seguro embarcação Luz na Amazônia III	Responsabilidade civil	704	704
Seguro embarcação da Bíblia	Responsabilidade civil	800	800
Seguro embarcação Luz na Amazônia IV	Responsabilidade civil	870	-

A frota de veículos tem cobertura de seguro com garantia do valor de indenização em 100% da tabela FIPE.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

25. Renovação da Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (Cebas)

Conforme a Portaria nº 72 de 14 de agosto de 2025, publicado no Diário Oficial da União nº 157 de 20 de agosto de 2025, o Secretário Nacional de Assistência Social, no uso de suas atribuições e com fundamento na Portaria MDS nº 710 de 30 de setembro de 2010, considerando os fundamentos constantes nos pareceres técnicos do processo apresentado, deferiu a concessão de certificação de entidade beneficente de assistência social para a Sociedade Bíblica do Brasil, por atender os requisitos legais constantes na Lei nº 12.101/2009, com validade de três anos. O processo teve o seu deferimento para o período de renovação de 26 de junho de 2024 a 25 de junho de 2027.

26. Ações socioassistenciais

Os recursos da SBB foram aplicados em sua missão em conformidade com o seu Estatuto Social.

O custo com a manutenção das ações socioassistenciais concedidas pela organização, totalizaram o montante de R\$ 123.344 em 2025 e (R\$ 110.264 mil, em 2024), sendo a maior parte do custo total da operação da SBB.

Por se tratar de uma Entidade de assistência social, cumpridora dos requisitos do artigo 14 do CTN (Código Tributário Nacional), e, dos requisitos da Lei Complementar nº 187/2021, a SBB é imune aos impostos (artigo 150, Inciso VI, “c” da CF) e Contribuições Sociais (artigo 195, §7º, CF).

Imunidade usufruída

Para atender aos requisitos da legislação pertinente, os valores relativos à imunidade tributária gozada como se devida fosse durante o exercício de 2025, seriam os seguintes:

- a)** Quota patronal da previdência social no exercício de 2025 R\$ 10.909 mil e R\$ 9.460 mil em 2024;
- b)** Cofins sobre importações, receitas financeiras e outras receitas R\$ 194 mil. Para o cálculo da Cofins, foram considerados somente os valores relativos à importação de matéria-prima (exceto papel), máquinas, equipamentos e peças;
- c)** Sobre as receitas de vendas não incide a contribuição uma vez que o livro tem a alíquota reduzida a zero;
- d)** PIS sobre importação, receitas financeiras e outras receitas R\$ 112 mil. Considerando as mesmas bases descritas no Item “b”;
- e)** ICMS sobre importações de matérias-primas, exceto papéis, R\$ 1.554 mil;
- f)** PIS sobre a folha de pagamento R\$ 403 mil;
- g)** IPVA valor aproximado de R\$ 129 mil. O valor é aproximado, considerando o número de veículos e um valor médio para o IPVA, isto em virtude de a SBB não manter controle destas estimativas;
- h)** IPTU valor aproximado de R\$ 98 mil, o valor é aproximado uma vez que a SBB não mantém controle destes valores;
- i)** Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSSL), com imunidade tributária nesta contribuição. Se não tivesse a imunidade, o valor do benefício usufruído seria zero, uma vez que para a base de cálculo no resultado deveria ser considerado o valor da quota patronal o que faria a base de cálculo ficar negativa;
- j)** Imposto de Renda sobre o resultado, idem ao Item “h”.

Ações socioassistenciais

As aplicações dos recursos em gratuidades atenderam o que preceitua o artigo 203 da Constituição Federal.

A SBB, cumprindo sua missão estatutária, atua na Política Pública de Assistência Social e presta serviços, programas e projetos de forma gratuita, permanente, continuada e planejada para os usuários da assistência que dela necessitarem, sem qualquer discriminação de acordo com a Lei Orgânica da Assistência Social nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993 (LOAS), a Política Nacional de Assistência Social-PNAS (Res. CNAS nº 145/2004), Lei Complementar nº 187/2021, e demais Resoluções pertinentes do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

Os valores e as aplicações em assistência social estão registrados por seu valor original e de acordo com a sua competência.

A composição do custeio dos projetos socioassistenciais, são contabilizados considerando os custos diretos e os custos indiretos de cada programa, projeto e serviço. A entidade considera custos direto, como sendo os custos diretamente relacionados ao projeto e os custos indiretos aqueles que são necessários para a sua manutenção e realização.

Os critérios de rateio estão conforme critérios estabelecidos pela Administração e constam devidamente documentados em relatórios de apuração e controle.

a) Assessoramento e defesa e garantia de direitos

Em 13 de fevereiro de 2025 o CNAS publicou a Resolução 182 que caracteriza, estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para serviços, programas e projetos de assessoramento, defesa e garantia de direitos, ofertados de forma isolada ou cumulativa, no âmbito do Sistema Único de Assistência Social, por entidades e organizações da sociedade civil de assistência social. E revogou a Resolução CNAS nº 27/2011. Ainda assim, por se tratar do ano base de análise, registra-se que o próprio texto da Resolução 182/2025 prevê regra de transição relevante para o exercício de 2025. Dispondo no parágrafo único do artigo 21 que: O plano de ação e o relatório para o exercício de 2025 poderão ser apresentados nos termos da Resolução CNAS nº 27, de 19 de setembro de 2011. Portanto, para execução do Projeto Luz no Brasil, Programa Acolher pessoas com deficiência e o Programa Assessorar para Fortalecer, a SBB pautou-se na Resolução nº 27, de 19 de setembro de 2011, publicada pelo CNAS e na Nota Técnica 10/2018 publicada pelo MDS em 28 de agosto de 2018, que orienta as entidades e/ou organizações da sociedade civil (OSC) e os gestores do Sistema Único de Assistência Social sobre ações de assessoramento e defesa e garantia de direito.

Para a execução do Programa Viver e Ser, no que se refere ao marco normativo aplicável ao exercício de 2025, o programa foi estruturado com rigor metodológico e com atenção ao processo de transição regulatória atualmente em curso no SUAS. O programa já foi concebido de modo a dialogar com as novas diretrizes, parâmetros e critérios para serviços, programas e projetos de assessoramento, defesa e garantia de direitos no âmbito do SUAS. Nesse sentido, o Programa Viver e Ser assegura aderência tanto ao padrão de caracterização historicamente consolidado pela Resolução 27/2011, quanto às exigências substantivas da Resolução 182/2025, garantindo coerência interna entre objetivos, metodologia, plano de trabalho e monitoramento.

Desenvolveu as atividades socioassistenciais de forma gratuita, permanente, planejada e continuada de acordo com as normativas da Política Pública de Assistência Social. Tais atividades de assessoramento, defesa e garantia de direitos, foram realizadas por meio dos seguintes programas e projetos:

- **Projeto Luz no Brasil:** Teve por objetivo geral enfrentar a pobreza multidimensional, por meio do desenvolvimento de soluções compromissadas com a defesa de direitos, a promoção da intersetorialidade, a valorização das potencialidades locais e o estímulo ao exercício da cidadania. Para tanto, atuou em conformidade com seus objetivos específicos de: Impulsionar o desenvolvimento integral de territórios e redes locais, por meio da articulação entre políticas públicas e intervenções previamente planejadas junto a coletivos e comunidades em situação de risco e vulnerabilidade social; Promover o empoderamento cidadão por meio do acesso a serviços públicos, redes de solidariedade e formações concebidas a partir da valorização das potencialidades do território; Viabilizar condições infraestruturais e ambientais para ressignificar situações geradoras de risco e vulnerabilidade social. Realizou atividades de enfrentamento à pobreza conforme preconizado no art. 25 da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e contribuiu para o fortalecimento da participação, autonomia e protagonismo de indivíduos que vivenciam situações de vulnerabilidade social, ocasionada, sobretudo, pela falta de acesso aos serviços essenciais para melhoria da qualidade de vida. O projeto foi realizado em duas modalidades de operacionalização, a Território e a Cidades. Na primeira a SBB dedicou-se a mobilização intersetorial no território e as ações foram ofertadas em diversas regiões do norte, nordeste e sul. Na modalidade Cidades o projeto aconteceu em bairros de Belém (PA), Recife (PE) e Curitiba (PR). Com base na resolução CNAS 27/2011, o projeto Luz no Brasil cumpriu seus objetivos a partir de ações integradas e orientadas pelas atividades 2, 5, 6 e 7 da referida resolução;

- **Programa Acolher pessoas com deficiência:** Teve por objetivo geral desenvolver e implementar estratégias de mobilização e empoderamento de pessoas cegas, com baixa visão e suas famílias, em articulação com instâncias de controle social, movimento de luta por direitos, entidades representativas e demais atores comprometidos com a inclusão. Cumpriu seu objetivo desenvolvendo ações para: Facilitar o acesso de pessoas cegas e com baixa visão à rede de serviços socioassistenciais e a demais políticas públicas; Promover a defesa de direitos de pessoas cegas e com baixa visão, mediante atividades planejadas para vivências inclusivas em espaços urbanos; Colaborar com os conselhos municipais de Assistência Social e do DF, proporcionando momentos formativos e conteúdos acessíveis, de forma a consolidar o paradigma de inclusão no SUAS; Reforçar a integração de ações intersetoriais que ampliem a cooperação entre os operadores do SUAS e o movimento de luta por direitos das pessoas com deficiência visual; Organizar regularmente momentos de mobilização, empoderamento e convivência para pessoas cegas, suas famílias e a comunidade, orientados por temas previamente estabelecidos. Realizou atividades de mobilização e empoderamento de pessoas cegas, com baixa visão e suas famílias, por meio da promoção do acesso a direitos, produção e distribuição de conteúdo em braile, articulação com o movimento de pessoas com deficiência e instâncias de controle social.

A SBB reafirma sua vocação com o Assessoramento, a Defesa e a Garantia de Direitos no âmbito do SUAS, por meio do desenvolvimento de um programa que estimula, nacionalmente o desenvolvimento da autonomia de sujeitos e coletivos de pessoas com deficiência. Com base na resolução CNAS 27/2011, o projeto cumpriu seus objetivos a partir de ações integradas e orientadas pelas atividades 1, 5, e 7 da referida resolução;

- **Programa Assessorar para fortalecer:** Teve por objetivo geral fortalecer e qualificar a rede de proteção social por meio de ações de assessoramento junto a organizações da sociedade civil, grupos e coletivos de usuários da Assistência Social e demais políticas públicas. O programa foi desenvolvido por meio de um tema orientador, alinhado com os desafios que se apresentam para a política Pública de Assistência Social. Em 2025, o tema foi *“Sustentabilidade e protagonismo: fortalecendo Redes Socioassistenciais, e o trabalho para o desenvolvimento da autonomia cidadã”*, dando ênfase a importância do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e do protagonismo da sociedade civil na consolidação desta política pública. Suas ações foram baseadas em seus objetivos específicos de: Viabilizar jornadas formativas anuais, em formato online e presencial, com conteúdo customizados para a difusão de conhecimentos acerca da Política Pública de Assistência Social e seus desafios; Prover assessoramento técnico, Político e administrativo para OSCS que buscam aprimorar sua atuação no âmbito do SUAS; Qualificar o trabalho de OSCS assessoradas por meio da disponibilização de conteúdos impressos e metodologias de trabalho especificamente desenvolvidos para o SUAS; Mobilizar redes socioassistenciais, organizações da Sociedade Civil, Movimentos Sociais e Instâncias de Controle Social, com foco no fortalecimento do SUAS e na promoção da Intersetorialidade. Realizou atividades de mobilização e fortalecimento de redes, organizações da sociedade civil, movimentos sociais e instâncias de controle social, por meio de formações, distribuição de materiais customizados e treinamentos sobre os conteúdos, transferência de metodologias e assessoramento técnico personalizado. Por ser um programa de assessoramento, e pela abrangência nacional da SBB, as atividades socioassistenciais sobrepuseram limites de territórios de suas ações e do público atendido. Com base na resolução CNAS 27/2011, o programa Assessorar para Fortalecer cumpriu seus objetivos, a partir de ações integradas e orientadas pela atividade 1 (Assessoramento político, técnico e administrativo) da referida resolução;

• **Programa Viver e Ser:** Teve por objetivo geral desenvolver e implementar estratégias de mobilização e empoderamento de pessoas idosas e de suas famílias, promovendo a inclusão e participação na sociedade, bem como o acesso à rede de políticas públicas e espaços de convivência e inclusão. Cumpriu seu objetivo desenvolvendo ações para: Facilitar o acesso de pessoas idosas à rede de serviços socioassistenciais e à políticas públicas que promovam o envelhecimento ativo, saudável e a qualidade de vida; Promover a defesa dos direitos dos idosos por meio de atividades planejadas que estimulem a inclusão em espaços urbanos e o fortalecimento de sua representatividade em conselhos e fóruns; Colaborar com conselhos de políticas e direitos, promovendo momentos formativos e conteúdos acessíveis que consolidem a inclusão de idosos no Sistema Único de Assistência Social (SUAS); Reforçar a integração de ações intersetoriais que promovam a cooperação entre as organizações de assistência social, conselhos de direitos e o movimento de defesa dos direitos das pessoas idosas; Organizar regularmente momentos de convivência, mobilização e empoderamento, criando redes de apoio que incentivem o protagonismo dos idosos, orientados por temas de relevância para esse público. As bases orientadoras do programa articulam direitos socioassistenciais, seguranças afiançadas e aquisições esperadas junto aos usuários, reconhecendo essa tríade como condição para qualificar a atuação da sociedade civil e contribuir de forma propositiva, inovadora e concreta com a Defesa e Garantia de Direitos no cotidiano das pessoas idosas. O Programa Viver e Ser tem sua operacionalização concebida com base nos direitos socioassistenciais, seguranças afiançadas e aquisições previstas na Resolução CNAS nº 182/2025. Entendendo que se trata de condições necessárias para qualificar a atuação da sociedade civil no campo do Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos, e ampliar os efeitos concretos da Política Pública no cotidiano das pessoas idosas

A seguir, quadro com valores aplicados nos projetos e programas sociais de assessoramento e defesa e garantia de direitos.

Projeto Luz no Brasil

	2025	2024
Pessoal	(7.350)	(5.144)
Gerais e administrativas	(7.792)	(5.948)
Trabalhos voluntários	(11)	(9)
Outros gastos (receitas) operacionais líquidas	(3.941)	(1.516)
Custo de produção e serviços prestados para o custeio dos projetos sociais	(3.777)	(4.657)
Total	(22.871)	(17.274)

Programa Acolher Pessoas com deficiência

	2025	2024
Pessoal	(5.939)	(1.562)
Gerais e administrativas	(6.359)	(2.329)
Trabalhos voluntários	(13)	(12)
Outros gastos (receitas) operacionais líquidas	(3.383)	(363)
Custo de produção e serviços prestados para o custeio dos projetos sociais	(2.729)	(1.908)
Total	(18.423)	(6.174)

Programa Assessorar para fortalecer

	2025	2024
Pessoal	(16.553)	(21.843)
Gerais e administrativas	(19.151)	(22.320)
Trabalhos voluntários	(6)	(5)
Outros gastos (receitas) operacionais líquidas	(5.681)	(6.377)
Custo de produção e serviços prestados para o custeio dos projetos sociais	(28.269)	(32.072)
Total	(69.660)	(82.617)

Programa Viver e Ser – para pessoas idosas

	2025	2024
Pessoal	(783)	-
Gerais e administrativas	(762)	-
Trabalhos voluntários	(1)	-
Outros gastos (receitas) operacionais líquidas	(508)	-
Custo de produção e serviços prestados para o custeio dos projetos sociais	(195)	-
Total	(2.249)	-

b) Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos

A SBB atuou na Proteção Social Básica, por meio do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos e foi concebido com vistas a fortalecer as estratégias de proteção social direcionadas às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidades ou risco social e pessoal. Seus objetivos estão em consonância com a Resolução nº 109/2009 (Tipificação de Serviços Socioassistenciais) que rege e direciona os atendimentos essenciais ao público-alvo da assistência social. Para o desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) a SBB, além de estar em consonância com a legislação específica para o serviço, contou com a orientação do documento Perguntas Frequentes: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) publicado pelo então Ministério da Cidadania (MC), Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) e o Departamento de Proteção Social Básica (DPSB) – Edição revista e atualizada em junho de 2022. O serviço socioassistencial foi desenvolvido no Núcleo SBB de atendimento social, um espaço exclusivo para o SCFV, por meio de percurso elaborado por faixa etária e atividades intergeracionais. Teve por premissa a ampliação de trocas culturais e de vivências, o desenvolvimento do sentimento de pertença e de identidade, o fortalecimento de vínculos familiares e o estímulo da socialização e da convivência comunitária. As intervenções planejadas e desenvolvidas pela equipe de referência tiveram a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias no território, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos do cidadão. A equipe atuou de forma integrada com a rede socioassistencial, articulando com as demais políticas públicas, viabilizando atendimentos. O serviço possui caráter preventivo e protetivo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Atendeu crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, pessoas idosas a partir dos 60 anos de idade, famílias e a comunidade. Em 2025, incentivou a participação dos usuários nas ações e percursos metodológicos que envolveram temas transversais de forma individual ou coletiva. A fim de incentivar e garantir a participação dos usuários em todas as etapas do serviço aplicamos periodicamente formulários de avaliação com questões objetivas e quantificáveis, elaboradas para monitorar a percepção dos beneficiados, familiares e a comunidade acerca da importância do equipamento e para avaliação e redirecionamento das estratégias, quando necessário.

A seguir, quadro com valores aplicados no programa de Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos

Núcleo SBB de atendimento social

	2025	2024
Pessoal	(4.180)	(1.958)
Gerais e administrativas	(3.518)	(1.764)
Trabalhos voluntários	(2)	-
Outros gastos (receitas) operacionais líquidas	(1.967)	(477)
Custo de produção e serviços prestados para o custeio dos projetos sociais	(474)	-
Total	(10.141)	(4.199)

27. Eventos subsequentes

Até a emissão das demonstrações, não foram identificados eventos subsequentes.



Esequias Soares da Silva

Presidente

CPF 820.661.758-20



Erni Walter Seibert

Diretor-Presidente

CPF 187.804.150-91



Humberto Joaquim Marchi

Secretário de Administração Geral

CPF 466.574.100-00



Ednéia Ayzawa da Silva Fernandes

CT CRC 1SP241510/O-2